

**Assunto:** POSSE – Frederico Neves

**Veículo:** Jornal do Commercio

**Data:** 07/02/2014

**Editoria:** CAPA

**Seção:**

## jornal do commercio

Clemilson Campos/JC Imagem



**TJPE** Frederico Neves (ladeado pelo governador Eduardo Campos e o antecessor, Jovaldo Nunes) foi empossado presidente. ☺ página 6

**Assunto: POSSE – Frederico Neves – Presidente promete TJPE mais ágil**

**Veículo: Jornal do Commercio**

**Data: 07/02/2014**

**Editoria: POLÍTICA**

**Seção:**

**política**

# Presidente promete um TJPE mais ágil

**JUDICIÁRIO** Novo dirigente do tribunal, Frederico Neves destaca prioridades da gestão: ampliação do número de juizes, valorização dos servidores e aproximação com o cidadão

**Jumariana Oliveira**  
joliveira@jc.com.br

Com 28 anos dedicados à magistratura, o desembargador Frederico Neves foi empossado, ontem, como presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) para o biênio 2014-2016. Apesar de reconhecer as ações realizadas nas últimas gestões, o magistrado prometeu mudanças e mais agilidade no Judiciário pernambucano. Quatro prioridades foram definidas pelo magistrado Frederico Neves: aproximação da Justiça estadual com a sociedade, aumento no número de juizes de primeiro grau, expansão dos processos judiciais eletrônicos e valorização dos servidores. Também foram empossados os desembargadores Leopoldo Raposa (1º vice-presidente), Fernando Ferreira (2º vice) e Eduardo Paurá (corregedor-geral de Justiça).

Para o magistrado, a interação com a sociedade civil é um fator preponderante na atividade judiciária, pois o juiz “presta um serviço público, cujo destinatário é o povo”. Neves destacou que uma das dificuldades do tribunal é o déficit de juizes em Pernambuco.

Segundo ele, 208 vagas destinadas a magistrados de primeiro grau estão desocupadas, o que reflete no número de processos pendentes. O presidente



**POSSE** Governador Eduardo Campos e autoridades prestigiam transmissão de cargo no TJPE

disse que há uma expectativa de preencher pelo menos 60 vagas até março. Além disso, o TJPE poderá realizar um novo concurso público com o objetivo de preencher os demais espaços.

Durante seu pronunciamento no Palácio da Justiça, no bairro de Santo Antônio, o magistrado ainda falou da importância de oferecer melhores atrativos para os juizes e da possibilidade de estender o atendimento no Judiciário pernambucano. “Na prática, as unidades jurisdicionais funcionam num único

expediente. Precisamos quebrar dogmas e paradigmas para garantir (o funcionamento) em dois turnos ininterruptos, garantindo o atendimento das 7h às 19h, a começar pelas varas cíveis da Capital”, declarou.

Presente na cerimônia de posse, o governador Eduardo Campos (PSB) saudou o novo presidente. “Quero desejar ao desembargador Frederico Neves que ele tenha muito êxito na sua missão de aproximar a Justiça da sociedade e dar sequência a um trabalho tão profícuo que foi feito pelo de-

sembargador Jovaldo Nunes, que levou a Justiça para o interior com maior agilidade”, discursou o governador.

Depois de assistir à posse, o presidente do **Sistema Jornal de Commercio de Comunicação (SJCC)**, João Carlos Paes Mendonça, parabenizou o magistrado. “Foi um pronunciamento marcado pela simplicidade, clareza e disposição de colocar o Judiciário numa nova posição. Um pronunciamento contundente, com propostas e firmeza. Saio cheio de esperanças”, afirmou.

Clemilson Campos/JC Imagem



<b>Assunto: Caso Lucas tem 1ª audiência</b>	
<b>Veículo:</b> Jornal do Commercio	<b>Data:</b> 07/02/2014
<b>Editoria:</b> ESPORTES	<b>Seção:</b>

## esportes

# Caso Lucas tem 1ª audiência

**A**conteceu ontem, na 1ª Vara do Júri do Fórum de Joana Bezerra, no Recife, a primeira audiência da fase de instrução da ação movida pelo Ministério Público de Pernambuco (MPPE) contra o ex-segurança da empresa de ônibus Pedrosa, José Carlos Feitosa, autor do disparo que atingiu o torcedor alvirrubro Lucas Lyra, em 16 de fevereiro do ano passado. O jovem (na época, com 19 anos) levou um tiro na cabeça durante uma briga entre as torcidas organizadas de Náutico e Sport na frente do estádio dos Aflitos. Lucas segue em recuperação num hospital particular da capital do Estado.

Na audiência, das oito testemunhas arroladas por acusação e defesa, sete foram ouvidas. O único que não compareceu foi Romildo Ferreira, funcionário da Pedrosa. Foi ele quem dirigiu o carro que tirou José Carlos e o também ex-segurança da empresa Elieser Batista do local do crime.

Pedro Henrique, primo de Lucas que estava com ele naquela noite de sábado, disse não ter visto quem efetuou o disparo. "Não vi quem atirou, nem sabia que Lucas tinha sido atingido. Apenas ouvi o tiro, que pegou de raspão em mim e rasgou a minha blusa."

O depoimento mais importante foi o do ex-segurança da Pedrosa Elieser Batista. Ele estava com José Carlos quando Lucas foi atingido. Elieser contou que ouviu o tiro, mas não viu o amigo efetuando o disparo. Disse, porém, ter observado José Carlos guardando a arma.

O próximo passo da fase de instrução será uma segunda audiência, que será marcada pela juíza da 1ª Vara do Tribunal do Júri, Fernanda de Carvalho. Serão ouvidos Romildo Ferreira, dois policiais do BP-Tran (que estavam nas proximidades), a perita que realizou o teste de balística em José Carlos e o acusado, que segue em liberdade (ficou preso por 10 dias, logo após o crime).

<b>Assunto: Peso no baile</b>	
<b>Veículo:</b> Jornal do Commercio	<b>Data:</b> 07/02/2014
<b>Editoria:</b> CADERNO C	<b>Seção:</b>

## caderno C

---

### Peso no baile

Quem quiser recensar nomes de peso pode passar, amanhã, no Português, durante o Baile dos Artistas. Confirmados: Jarbas Vasconcelos, Mendonça Filho, Isaltino Nascimento, Carlos Augusto Costa, João Coelho, Eduardo Campos, Geraldo Julio, João Fernando Coutinho, Danilo Cabral, Felipe Carreras, Jovaldo Nunes, Valdecir Pascoal e André Correia.

<b>Assunto: Traficantes sofrem novo revés</b>	
<b>Veículo: Jornal do Commercio</b>	<b>Data: 07/02/2014</b>
<b>Editoria: CIDADES</b>	<b>Seção:</b>

**cidades**

# Traficantes sofrem novo revés

**CRIME** Saldo da Operação Branca Flor foi de 72 pessoas presas por tráfico de drogas e quase 200 kg de entorpecentes apreendidos

**S**etenta e duas pessoas foram presas e quase 200 quilos de droga apreendidos pelo Departamento de Repressão ao Narcotráfico (Denarc) da Polícia Civil, durante a Operação Branca Flor, realizada desde janeiro do ano passado, encerrada ontem. A quadrilha era especializada em tráfico de drogas, associação para o tráfico e homicídios e atuava no Recife e em municípios da Região Metropolitana (Paulista, Jaboatão dos Guararapes, Abreu e Lima e Cabo de Santo Agostinho). Segundo a polícia, o líder da quadrilha, Paulo Sérgio Batista da Costa, comandava a distribuição dos entorpecentes de dentro do Presídio Doutor Ênio Pessoa Guerra, em Limoeiro, no Agreste.

Foram apreendidos 12,7 quilos de pasta-base, 12,7 quilos de cocaína, 14,4 quilos de crack e 159,7 quilos de maconha. Além dos entorpecentes, a polícia também apreendeu cinco carros, sete motocicletas, nove armas (cinco revólveres, três espingardas e uma pistola), R\$ 16.321 e uma balança de precisão.

Do total de presos, 57 eram homens e 15, mulheres. Três menores também foram apreendidos. De acordo com a delegada Maria Elizabete Barreto, do Denarc, Paulo Sérgio Batista da Costa, 33 anos, conhecido como Baxote, foi identificado pela polícia como o líder da quadrilha.

Cada município onde a quadrilha atuava tinha um chefe, que transmitia as informações para Baxote. "A entrada de celulares nos presídios por parte das companheiras dos acusados facilitou a comunicação, mas é um problema de segurança que está sendo resolvido pelo Estado", disse a delegada, acrescentando que as mulheres utilizavam suas contas correntes para depositar o dinheiro do tráfico de drogas. "Elas também atuavam no apoio às bocas de fumo", disse a delegada.

Os últimos suspeitos envolvidos na quadrilha foram presos ontem, após expedição de 25 mandados de prisão preventiva pela 2ª Vara Criminal de Olinda. Desse total, a polícia identificou que 16 pessoas já estavam presas. Os nove restantes foram detidos (sete homens e duas mulheres) e encaminhados para os presídios.

A Operação Branca Flor foi coordenada pela Diretoria Integrada de Polícia Especializada (Diresp) e contou com 38 policiais civis e 12 policiais militares.

**Assunto: Atrás das grades sem condenação**

**Veículo: Jornal do Commercio**

**Data: 07/02/2014**

**Editoria: CIDADES**

**Seção:**

**cidades**



Renato Spenser/JC Imagem/7.7.2008

**SUPERLOTAÇÃO** Pernambuco tem 29.997 presos, dos quais 13.436 estão no Grande Recife. O déficit total é de 19.482 vagas

# Atrás das grades sem condenação

**SISTEMA PRISIONAL** Dados revelam que, dos 29.997 presos no Estado, 14.219 não foram sequer julgados, o que representa 47,4% do total, acima da média do País (42,9%)

**Wagner Sarmento**  
wsarmento@jc.com.br

Metade dos detentos pernambucanos está atrás das grades sem ter uma condenação. Levantamento realizado pela Gerência Técnica Jurídico-Penal (GTJP) da Secretaria-Executiva de Ressocialização (Seres) revela que, dos 29.997 presos no Estado, 14.219 são provisórios, o que representa 47,4% do total. O número está acima da média nacional, que é de 42,9%, de acordo com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). E salta para absurdos 74,6% quando levados em conta os que foram condenados por um crime, mas têm processos em aberto por outros.

Uma série de fatores ancora a problemática: morosidade da Justiça, falta de defensores públicos e um sistema prisional que não mudou de cara nos últimos anos. Criado em 2007, o Pacto pela Vida conseguiu reduzir os homicídios em Pernambuco em 33,4%. Enquanto isso, as prisões só fizeram inflar. Naquele mesmo ano, eram

## Radiografia do sistema prisional

### Situação dos detentos

14.219 presos provisórios

7.600 presos condenados

8.178 presos condenados com processos em aberto

59% dos detentos estão na Região Metropolitana

41% dos detentos estão no interior



### A realidade em 2004

13.381

era a população carcerária



8.361

era o número de vagas



5.020

era o déficit na ocasião



### A realidade em 2014

29.997

é a população carcerária



10.515

é o número de vagas



19.482

é o déficit atual



Fonte: Seres

## Déficit de defensores é um problema

O problema, no entanto, não é só da Justiça. Aliados de serviços e direitos básicos no mundo lá fora, os detentos sofrem com o déficit de defensores públicos. O baixo número de profissionais para compor a defesa dos presos contribui para a lentidão dos processos. De acordo com a Defensoria Pública de Pernambuco, são apenas 27 defensores para dar conta de 14.219 pessoas detidas provisoriamente. Noutras palavras, cada profissional precisa dar conta de 526 presos temporários.

A Associação dos Defensores Públicos do Estado de Pernambuco (Adepepe) afirma que existe um déficit e que, dos aprovados no último concurso, em 2006, parcela considerável largou o cargo por conta do baixo salário - R\$ 3,7 mil, enquanto no Distrito Federal, por exemplo, a remuneração mensal é de R\$ 19,5 mil. Pernambuco tem, ao todo, 252 defensores e não há previsão de novo concurso público.



15.778 detentos para 8.256 vagas, segundo o Sistema Nacional de Informação Penitenciária (InfoPen), do Ministério da Justiça. Hoje, a quantidade de presos quase dobrou (29.997), mas a capacidade do sistema carcerário não seguiu o mesmo ritmo (10.515). Em relação aos presos temporários, que podem ser condenados ou absolvidos, o quadro piorou. O percentual era de 37,7% em 2007, bem abaixo do atual.

De acordo com a gerente jurídico-penal da Seres, Albenice Gonçalves, alguns detentos estão presos há quase cinco anos e não foram julgados. Outros demoram tanto na cadeia que, quando condenados, a depender do crime, já cumpriram a pena ou obtêm progressão de regime. "São muitos presos sem condenação nenhuma. Às vezes com dois, três, quatro processos pendentes, mas sem ser julgados. Temos casos de presos que, quando são condenados, já ficaram o tempo que deviam. A Justiça tem uma fila cada vez

---

## Estado tem 7,6 mil condenados e 8.178 presos condenados com processos em aberto

---

maior para julgar", explica.

O mapeamento feito pela Seres evidencia que, no Estado, há 7,6 mil presos condenados, 14.219 temporários e 8.178 condenados com outros processos em aberto.

Enquanto não é julgado, o preso não pode receber progressão de pena e, assim, desonerar um sistema prisional estrangulado. O déficit é de 19.482 vagas. Somente na Região Metropolitana do Recife, são 13.436 detentos, mas a capacidade é para 4.657.

O gestor das Metas Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública (Enasp) do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargador Alexandre Assunção, não considera alto o número de presos provisórios e afirma que a superlotação é questão do governo estadual, e não do Judiciário.

"Nosso objetivo não é deixar os presídios menos superlotados, é combater o crime, é garantir a ordem pública. O Executivo é quem tem que dar os meios para evitar esse problema. Pergunte à população se ela prefere o bandido preso ou solto", ponderou.

Assunção refutou que a morosidade da Justiça seja responsável pela percentagem de presos sem julgamento. Lembrou que mais de 70 juízes devem ser nomeados até março e que a taxa de congestionamento caiu 11 pontos percentuais entre 2012 e 2013, indo de 83% para 72%.

No que se refere aos presos condenados, são somente cinco defensores públicos para um universo de 15.778 detentos. "Realmente, temos um déficit no Estado. Um defensor público trabalha por dois, três, e acumula funções em outras comarcas. Estamos aguardando ansiosamente o dia em que teremos um reforço", afirmam as coordenadoras do Núcleo de Execução Penal do Grande Recife, as defensoras Clarice Marques Weyne e Fernanda Esmeraldo.

Para tentar amenizar a situação, os advogados públicos promovem a Força Estadual Carcerária, mutirão realizado em unidades prisionais para analisar processos de presos provisórios e condenados. O objetivo é acelerar julgamentos, progressões de regime, livramentos, indultos e revisões criminais.

O grupo termina hoje o exame processual da força-tarefa na Penitenciária Barreto Campelo, em Itamaracá. Na semana que vem, o mutirão irá ao Presídio Frei Damião de Bozzano, que integra o antigo Aníbal Bruno, no Sancho, Zona Oeste do Recife.

<b>Assunto: Justiça libera navio que estava retido</b>	
<b>Veículo: Jornal do Commercio</b>	<b>Data: 07/02/2014</b>
<b>Editoria: ECONOMIA</b>	<b>Seção:</b>

## economia

# Justiça libera navio que estava retido

O navio de cruzeiro Orient Queen II vai voltar a explorar a costa Nordeste. Ontem, a Justiça de Pernambuco permitiu que a embarcação deixe o Porto do Recife. O navio estava retido no porto, por conta de uma ação judicial, desde o dia 12 de janeiro. Em dezembro, o Orient Queen II começou a operar a rota Recife, Natal, Fortaleza e Fernando de Noronha, mas foi proibido de continuar as viagens quando estava de passagem pela capital pernambucana.

A ação judicial foi movida pela Viamar Navegação & Turismo (empresa despachante responsável pelo navio enquanto ele estivesse no Recife). A companhia alegou que a empresa libanesa Orient Queen Maritime Limited (dona da embarcação) estava inadimplente com os pagamentos de seus serviços.

“Acontece que a Orient não é a devedora, porque quem contrata o despachante é a empresa operadora”, explica o advogado Rabilh A. Nasser, sócio-diretor do escritório Nasser Sociedade de Advogados, contratado pela Orient no Brasil.

A operadora do cruzeiro era a empresa Brazilian Cruises Representation (BCR) e o advogado defende na Justiça que os possíveis pagamentos devidos à Viamar devem ser pagos por ela. “A BCR também não estava repassando os valores combinados em contrato com a Orient e estamos tentando negociar o problema antes de judicializar a questão”, completa Nasser. Com a permissão da Justiça para voltar a operar comercialmente, a Orient está em busca de uma nova operadora para substituir a BCR. A ideia é retomar a rota nordestina até o início de março.



Assunto: Neves quer que TJPE fale a língua do cidadão

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 07/02/2014

Editoria: POLÍTICA

Seção:

política



BERNARDO DANTAS/DP/DA PRESS

Foto oficial dos desembargadores foi feita durante solenidade de posse do novo presidente do TJPE, Frederico Neves

# Neves quer que TJPE fale a língua do cidadão

Novo presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco assumiu o cargo com metas que incluem novo concurso

O novo presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargador Frederico Neves, tomou posse ontem para o biênio 2014/2015 junto com o primeiro vice-presidente, Leopoldo Raposo, o segundo-vice, Fernando Ferreira, e o corregedor-geral de Justiça, Eduardo Paurá. O magistrado assumiu a presidência no lugar do desembargador Jovaldo Nunes. A atuação da nova Mesa Diretora será focada em quatro pilares, segundo o novo presidente.

O primeiro é o de aproximar o Judiciário do cidadão. "Quando falamos, não somos entendidos. Muitas vezes o cidadão não sabe o que o juiz julgou. O juiz presta um serviço público cujo destinatário é o povo", enfatizou. A outra meta é realizar um novo concurso público antes mesmo do que está sendo concluído em março. O objetivo é preencher os 208 cargos de juízes que estão vagos no estado: um terço do total.

"Não se pode exigir que se julgue rápido com essa carência. Existem juízes no interior do estado que acumulam de três a quatro municípios", destacou Neves. Ele também prometeu expandir o processo judiciário eletrônico para dar mais segurança e celeridade. A outra meta é valorizar os servidores, instituindo a remuneração pecuniária como estímulo. O reforço no salário será obtido após cumprimento de metas e produtividade.

Na solenidade de posse, o no-

vo presidente prometeu continuar as ações desenvolvidas por seu antecessor. Com orgulho, ele contou que o ex-presidente e a corregedoria deflagraram uma campanha no estado para instituir o programa de combate à corrupção em cumprimento à Meta 18 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A meta gira em torno de processos de improbidade administrativa e de crimes contra a administração pública. "Rodamos o estado inteiro. No ano passado, os juízes pernambucanos analisaram 2.505 processos de improbidade administrativa, o que levou Pernambuco em números absolutos ao 6º lugar no Brasil em julgamento desses processos", afirmou.

No discurso de despedida, Jovaldo Nunes fez um balanço de gestão e destacou que o TJPE conseguiu baixar a taxa de congestionamento de processos. "De 482 mil processos em 2012 passamos para 723 mil casos solucionados em 2013. Isso permitiu reduzir a taxa de congestionamento. Saímos de 83% em 2012 para 72% em 2013, um ponto percentual abaixo da média nacional", contou. Participaram da solenidade de posse o presidente dos Diários Associados no Nordeste, Jozzil Barros e o diretor-geral, Guilherme Machado. O vice-presidente dos Diários Associados no Nordeste, Gladstone Vieira Belo, prestigiou a Missa de Ação de Graças, realizada pela manhã, na Igreja Ordem 3ª de São Francisco.



**Frederico Neves**  
Presidente do TJPE



**Leopoldo Raposo**  
Primeiro vice-presidente



**Fernando Ferreira**  
Segundo vice-presidente



**Eduardo Paurá**  
Corregedor-geral de Justiça

“

**Ficamos em 2º lugar no Brasil em julgamentos de crimes dolosos contra a vida em 2013”**

Frederico Neves, presidente do TJPE

<b>Assunto: Missa de ação de graças do TJPE</b>	
<b>Veículo:</b> Jornal do Commercio	<b>Data:</b> 07/02/2014
<b>Editoria:</b> VIVER	<b>Seção:</b> movimento



**Gladstone** Vieira Belo, vice-presidente dos Diários Associados do Nordeste, prestigiou, ontem, missa de Ação de Graças do TJPE.

<b>Assunto: POSSE – Frederico Neves quer TJPE próximo da população</b>	
<b>Veículo:</b> Folha de Pernambuco	<b>Data:</b> 07/02/2014
<b>Editoria:</b> CAPA	<b>Seção:</b>



> **Posse**

## **Frederico Neves quer TJPE próximo da população**

Política > Página 6



Assunto: POSSE – Frederico Neves quer TJPE próximo da população

Veículo: Folha de Pernambuco

Data: 07/02/2014

Editoria: POLÍTICA

Seção:

# Política

Novo presidente estabelece metas para o Judiciário

## Frederico: TJPE mais próximo da sociedade

Bruno Campos

■ **DESEMBARGADOR** comandará o Poder no biênio 2014/2016 e garante que pretende descentralizar o serviço

CAROL MOURA  
Especial para a Folha

A principal meta do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) para o biênio 2014/2016 é fortalecer o Poder Judiciário junto à população. Quem garante é o novo presidente, desembargador Frederico Neves, empossado ontem, em cerimônia realizada no Palácio da Justiça. Neves disse que dará ênfase à valorização do 1º grau de jurisdição, na continuação da construção de novos fóruns e à criação de uma vara para assuntos extrajudiciais.

Um novo concurso para ocupar 208 vagas de juízes está sendo finalizado e deverá acontecer no próximo mês, segundo adiantou o desembargador. Além dessas questões, Frederico Neves disse que pretende quebrar paradigmas em sua gestão. “Vamos romper paradigmas, descentralizando o Tribunal no Interior do Estado. Iremos criar comarcas regionais com jurisdição no Agreste e Sertão”, enfatizou.

Com 28 anos de magistra-



POSSE de Neves teve a presença de autoridades, na solenidade de ontem

### Folha resume

Quebrar paradigmas, nomear mais juízes e ampliar o atendimento no interior de Pernambuco são as principais metas estabelecidas pelo novo presidente do TJPE, Frederico Neves. Ontem, o desembargador foi empossado no cargo, substituindo Jovaldo Nunes, e comandará o Tribunal nos próximos dois anos.

tura, Frederico nasceu em Recife e se graduou na Universidade Católica de Pernambuco. Em 2002 se tornou desembargador e no biênio 2012/2014 foi eleito corregedor geral de Justiça de Pernambuco, cargo que exerceu até ontem.

Durante a solenidade, o ex-presidente Jovaldo Nunes

reiterou os feitos durante a sua gestão. Ele lembrou que Pernambuco conseguiu diminuir em 11% o congestionamento dos processos e que o trabalho em conjunto pode trazer resultados satisfatórios para o Estado. O governador Eduardo Campos esteve presente na cerimônia de posse de Frederico. “Vim

desejar que ele tenha muito êxito na sua missão de aproximar a Justiça da sociedade, dar sequência a um trabalho tão profícuo que foi desenvolvido pelo desembargador Jovaldo Nunes, de poder levar a Justiça para o Interior para muitas regiões do Estado com muita agilidade e produtividade”, enfatizou.

Também prestigiaram a cerimônia, o vice-governador, João Lyra Neto (PSB); o prefeito do Recife, Geraldo Julio (PSB); o secretário da Casa Civil, Tadeu Alencar; o procurador geral de Justiça, Aguiinaldo Fenelon; o presidente do Tribunal de Contas do Estado, Valdecir Pascoal; o presidente do Grupo EQM, Eduardo Monteiro; o diretor-executivo da Folha de PE, Paulo Pugliesi, entre outros.

<b>Assunto: Atenção... - Presença do TJPE</b>	
<b>Veículo:</b> Folha de Pernambuco	<b>Data:</b> 07/02/2014
<b>Editoria:</b> POLÍTICA	<b>Seção:</b> Folha política

## Folha Política

**Renata Bezerra de Melo**

renatabezerrademelo@gmail.com



Inaldo Marques/Alepe



■ **ATENÇÃO...** - Vice-líder do PSB na Assembleia Legislativa, Adalto Santos foi requisitado, ontem, pelo presidente da casa, Guilherme Uchoa, para presidir a sessão. O pedetista quer Adalto em evidência. Na segunda-feira, o presbítero também estava na Mesa, entre o presidente do TJPE e Eduardo Campos.

**Assunto: Vereadores de Caruaru**

**Veículo: Folha de Pernambuco**

**Data: 07/02/2014**

**Editoria: POLÍTICA**

**Seção: Folha política**

# Política

➤ CARUARU

## Jajá: há perseguição política

ANDERSON BANDEIRA

Apontado pela Polícia Civil como um dos dez envolvidos no escândalo das cobranças de propina à Prefeitura de Caruaru para aprovar os projetos, o vereador Jajá (sem partido) acusa adversários de tentarem o atingir politicamente. A mais recente tentativa, segundo ele, foi o vazamento na Internet de uma foto na qual aparece nu diante de um espelho e que vem rendendo montagens pejorativas. O parlamentar disse que as fotografias foram roubadas.

“Quem está publicando estas fotos são pessoas que trabalham na Prefeitura. Estão fazendo isso para me prejudi-



**VEREADOR** diz que fotos foram roubadas

car ainda mais e acabar com a minha imagem. É muita coincidência a publicação agora, porque o meu carro, onde constavam as fotos, foi roubado em outubro do ano

passado e só vieram publicar quatro meses depois”, desabafou o vereador, em visita à **Folha de Pernambuco** ontem. Ele garante ter provas que comprovam o envolvimento de servidores municipais nas postagens e que acionará a polícia para apurar o caso.

Quanto ao seu envolvimento no esquema de propina, motivo que desencadeou a Operação Ponto Final 1, Jajá se disse inocente e cobrou provas sólidas que mostrem-no recebendo dinheiro para aprovar as matérias. O parlamentar disse ainda que, desde o começo de seu mandato, vem recebendo propostas para não fazer denúncias contra a gestão do prefeito José Queiroz

(PDT). Ele acusa o líder do Governo na Câmara, Ricardo Liberato (PSD), e o secretário de Relações Institucionais, Marcos Casé, de lhe oferecerem um montante para votar no projeto do BRT e retirar a sua assinatura do pedido de instalação da CPI da CGU que investigaria supostos superfaturamentos nas contas da gestão do pedetista.

“O Casé, com o vereador Ricardo, me ofereceu R\$ 300 mil e mais R\$ 30 mil mensais para eu retirar o meu nome”, garantiu Jajá. O ex-pós-comunista cita ainda que chegaram a lhe oferecer dinheiro para retirar três pedidos de informação. Em nota, a Prefeitura de Caruaru informou que só se pronunciará apenas em juízo e que tem prestado todos os esclarecimentos à Polícia, ao Ministério Público e à Justiça.

### Saiba mais

**FORUM** - Os vereadores Neto (PMN), Val de Cachoeira Seca (DEM) e Pastor Jádriel Nascimento (PROS), que eram considerados foragidos, se apresentaram, ontem, no Fórum de Caruaru, após o habeas corpus preventivo. Evandro Silva (PMDB) e Val das Rendeiras (Pros) também devem comparecer.



<b>Assunto: Nova mesa diretora do TJPE é empossada</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 06/02/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

**DIÁRIO** de **PERNAMBUCO**  
.com.br

JUDICIÁRIO »

## Nova mesa diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco tomou posse



Os integrantes dessa nova gestão do TJPE foram eleitos para o biênio 2014/2015. Frederico Neves assumiu a presidência

<b>Assunto: Nova mesa diretora do TJPE é empossada</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 06/02/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

**DIARIO** de **PERNAMBUCO**  
.com.br

## **Nova mesa diretora do TJPE é empossada**

*Os integrantes dessa nova gestão do Tribunal de Justiça de Pernambuco foram eleitos para o biênio 2014/2015*



A nova mesa diretora do TJPE: Leopoldo Raposo, Frederico Neves, Fernando Ferreira e Eduardo Paurá. Foto: Jair Alves / Agência Rodrigo Moreira

A nova mesa diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) tomou posse nesta quinta-feira (6). O desembargador Frederico Neves é o novo presidente da Casa. Também integram essa gestão os desembargadores Leopoldo Raposo e Fernando Ferreira, como 1º e 2º vice-presidentes, respectivamente, e o desembargador Eduardo Paurá no cargo de corregedor geral da Justiça. A solenidade de posse aconteceu no Palácio da Justiça, no Bairro de Santo Antônio, em evento concorrido. A nova mesa diretora foi eleita para o biênio 2014/2015.

O governador de Pernambuco, Eduardo Campos, o presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco, deputado Guilherme Uchôa, o senador Armando Monteiro, o prefeito Geraldo Júlio e o procurador geral de Justiça Aguinaldo Fenelon integraram a mesa de honra da solenidade. A soprano Cátia Guedes abriu o evento cantando o Hino Nacional. Em seu discurso de passagem do cargo, o desembargador Jovaldo Nunes destacou as conquistas da gestão. Falou da melhoria no quadro de servidores, com a criação e preenchimento de 1.019 cargos, do concurso de juiz em andamento, da criação de sete cargos de desembargador no Estado, da melhoria nas estruturas físicas dos prédios do Poder Judiciário, com a inauguração de quatro fóruns e da ampliação do acesso à Justiça com a instalação de 49 novas unidades judiciárias. O magistrado

ressaltou os avanços referentes à taxa de congestionamento em Pernambuco, que passou de 83% para 72%.

Jovaldo Nunes também fez um agradecimento especial aos desembargadores que integraram com ele a mesa diretora: Fernando Ferreira e Frederico Neves. "O primeiro pela forma leal e honrosa para mim, quando, em minhas ausências, teve que exercer a Presidência. O segundo, no exercício do honroso cargo de Corregedor Geral de Justiça, porque não mediu esforços, ele e sua valorosa equipe, para ajudar a Presidência", disse.

Os novos dirigentes do TJPE prestaram o compromisso regimental e o termo de compromisso e posse foi lido pelo secretário judiciário, Carlos Gonçalves. Em seguida, o desembargador Jones Figueirêdo, decano do Tribunal, fez o discurso de saudação aos novos empossados. O magistrado falou dos atributos de cada novo dirigente. Sobre o desembargador Frederico Neves, ressaltou o espírito de Justiça do presidente. "Esta Corte recebe o seu novo dirigente como o magistrado que, de maneira congênita, com ela se relaciona nos ideais de Justiça, como prática de excelência moral perfeita e a tanto, traz consigo, seu histórico de vida, suas disposições de alma, seus atos justos e probos."

O encerramento da solenidade coube ao desembargador Frederico Neves, que destacou a renovação do compromisso com a Justiça ao assumir a Presidência do Tribunal. "Faço com o espírito tomado pelo mesmo sentimento de outrora, vivenciado no início da minha trajetória jurisdicional, de absoluto respeito ao Poder Judiciário que me acolheu", assegurou. Frederico Neves também prestou uma homenagem especial ao desembargador Jovaldo Nunes Gomes. "Exemplo de homem e magistrado, soube, ao longo do tempo, com a sua inegável capacidade de trabalho e de aglutinação, e com o seu compromisso ético e moral, elevar, para bem alto, o prestígio do Judiciário pernambucano, no cenário jurídico nacional", ressaltou.

Com um discurso propositivo, o magistrado ressaltou temas da Justiça que considera de grande relevância e disse que há muito trabalho a ser feito. "Seria quase ocioso dizer que ainda há muito por fazer no Judiciário estadual. Nos próximos dois anos, serão envidados esforços, buscando deixar efetivo contributo, sempre na perspectiva da continuidade das realizações do desembargador Jovaldo Nunes e de tantos outros presidentes que o antecederam, e na certeza de que, às nossas ações, outras serão acrescidas, nas administrações que se sucederem. Chego a este elevado posto ciente da imensa responsabilidade que representa dirigir esta Instituição, que hoje conta com 46 desembargadores, 408 juízes e 8.787 servidores. As preocupações daí advenientes mais se justificam quando se tem em conta o Tribunal de Justiça de um Estado que é o líder do desenvolvimento no Nordeste, com crescimento de renda a partir de obras estruturadoras, que trazem investimentos vultosos, de altíssimo porte", explicou.

O novo presidente pediu a colaboração de seus pares e concluiu sua fala dedicando as honras da solenidade à família. Emocionado, o desembargador lembrou dos pais, Lucínio de Souza Neves e Maria José Neves, e agradeceu à esposa Márcia Neves, aos filhos, Rodrigo, Mariana e Eduardo e fez um registro especial aos netos João, Maria Helena e Alegra.

*Com informações da Assessoria de Comunicação do TJPE*



<b>Assunto: Nova mesa diretora do TJPE é empossada</b>	
<b>Veículo: G1 PE</b>	<b>Data: 06/02/2014</b>
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



PERNAMBUCO



PALÁCIO DA JUSTIÇA

**Novo presidente do  
TJPE toma posse**

<b>Assunto: Nova mesa diretora do TJPE é empossada</b>	
<b>Veículo: G1 PE</b>	<b>Data: 06/02/2014</b>
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



PERNAMBUCO



## **Novo presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco é empossado**

*Desembargador Frederico Neves vai presidir Corte no biênio 2014/2015. Magistrados que compõem nova mesa diretora foram eleitos em novembro.*



Cerimônia de posse ocorreu no Palácio da Justiça, Centro do Recife (Foto: Alexandre Morais / G1)

O novo presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargador Frederico Neves, tomou posse nesta quinta-feira (6), em cerimônia realizada no Palácio da Justiça, Centro do Recife. Ele atuava na Corregedoria-Geral da Corte e substituiu o também desembargador Jovaldo Nunes. O Poder Judiciário ainda passa a ser comandado pelos desembargadores Leopoldo Raposo (1º vice-presidente), Fernando Ferreira (2º vice-presidente) e Eduardo Paurá (corregedor-geral da Justiça). Os magistrados assumem a direção no

biênio 2014/2015.

A premiação de servidores por desempenho, organização de novo concurso público para juízes e valorização do 1º grau da jurisdição são algumas das prioridades do novo presidente. “Noventa e oito por cento dos processos submetidos à apreciação da Corte estão nas Varas e nos Juizados. Por isso a necessidade de reforçar o 1º grau”, disse Neves durante discurso na Sala de Sessões Desembargador Antônio de Brito Alves.

O governador Eduardo Campos, que acompanhou a cerimônia, desejou êxito ao novo presidente da Corte “na missão de aproximar a Justiça da sociedade, dar continuidade a um trabalho tão profícuo feito pelo desembargador Jovaldo Nunes e poder levar a Justiça para o interior, para muitas regiões do estado com maior agilidade, com uma produtividade que vem crescendo, fruto de um esforço de todo o Judiciário”.

Além de Campos, também participaram da posse o corregedor-nacional de Justiça, Francisco Falcão; o procurador-geral de Justiça, Aguinaldo Fenelon; o prefeito do Recife, Geraldo Julio; o presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco, deputado Guilherme Uchoa (PDT); e o senador Armando Monteiro Neto (PTB). Os desembargadores que compõem a nova mesa diretora foram eleitos em sessão do pleno, realizada em novembro do ano passado.

<b>Assunto: Nova mesa diretora do TJPE é empossada</b>	
<b>Veículo:</b> jconline	<b>Data:</b> 06/02/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

## jornal do commercio

### JUDICIÁRIO

#### Novo presidente promete um TJPE mais ágil

*Novo dirigente do tribunal, desembargador Frederico Neves destaca prioridades da gestão: ampliação do número de juízes, valorização dos servidores e aproximação com o cidadão*



Governador Eduardo Campos (C) prestigia posse do novo dirigente do Tribunal de Justiça

Com 28 anos dedicados à magistratura, o desembargador Frederico Neves foi empossado, ontem, como presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) para o biênio 2014-2016. Apesar de reconhecer as ações realizadas nas últimas gestões, o magistrado prometeu mudanças e mais agilidade no Judiciário pernambucano. Quatro prioridades foram definidas pelo magistrado Frederico Neves: aproximação da Justiça estadual com a sociedade, aumento no número de juízes de primeiro grau, expansão dos processos judiciais eletrônicos e valorização dos servidores. Também foram empossados os desembargadores Leopoldo Raposa (1º vice-presidente), Fernando Ferreira (2º vice) e Eduardo Paurá (corregedor-geral de Justiça).

Para o magistrado, a interação com a sociedade civil é um fator preponderante na atividade judiciária, pois o juiz “presta um serviço público, cujo destinatário é o povo”. Neves destacou que uma das dificuldades do tribunal é o déficit de juízes em Pernambuco. Segundo ele, 208 vagas destinadas a magistrados de primeiro grau estão desocupadas, o que reflete no número de processos pendentes. O presidente disse que há uma expectativa de preencher pelo menos 60 vagas até março. Além disso, o TJPE poderá realizar um novo concurso público com o objetivo de preencher os demais espaços.

Durante seu pronunciamento no Palácio da Justiça, no bairro de Santo Antônio, o magistrado ainda falou da importância de oferecer melhores atrativos para os juízes e da possibilidade de estender o atendimento no Judiciário pernambucano. “Na prática, as unidades jurisdicionais funcionam num único expediente. Precisamos quebrar dogmas e paradigmas para garantir (o funcionamento) em dois turnos ininterruptos, garantindo o atendimento das 7h às 19h, a começar pelas varas cíveis da Capital”, declarou.

Presente na cerimônia de posse, o governador Eduardo Campos (PSB) saudou o novo presidente. “Quero desejar ao desembargador Frederico Neves que ele tenha muito êxito na sua missão de aproximar a Justiça da sociedade e dar sequência a um trabalho tão profícuo que foi feito pelo desembargador Jovaldo Nunes, que levou a Justiça para o interior com maior agilidade”, discursou o governador.

Depois de assistir à posse, o presidente do Sistema Jornal de Comercio de Comunicação (SJCC), João Carlos Paes Mendonça, parabenizou o magistrado. “Foi um pronunciamento marcado pela simplicidade, clareza e disposição de colocar o Judiciário numa nova posição. Um pronunciamento contundente, com propostas e firmeza. Saio cheio de esperanças”, afirmou.



<b>Assunto: Metade dos presos não tem condenação</b>	
<b>Veículo:</b> JConline	<b>Data:</b> 06/02/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

## jornal do commercio

### SISTEMA PRISIONAL

#### Metade dos presos não tem condenação

*Dados revelam que, dos 29.997 presos no Estado, 14.219 não foram sequer julgados, o que representa 47,4% do total, acima da média nacional*



Pernambuco tem 29.997 presos, dos quais 13.436 estão no Grande Recife. O déficit total é de 19.482 vagas

Metade dos detentos pernambucanos está atrás das grades sem ter uma condenação. Levantamento realizado pela Gerência Técnica Jurídico-Penal (GTJP) da Secretaria-Executiva de Ressocialização (Seres) revela que, dos 29.997 presos no Estado, 14.219 são provisórios, o que representa 47,4% do total. O número está acima da média nacional, que é de 42,9%, de acordo com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). E salta para absurdos 74,6% quando levados em conta os que foram condenados por um crime, mas têm processos em aberto por outros.

Uma série de fatores ancora a problemática: morosidade da Justiça, falta de defensores públicos e um sistema prisional que não mudou de cara nos últimos anos. Criado em 2007, o Pacto pela Vida conseguiu reduzir os homicídios em Pernambuco em 33,4%. Enquanto isso, as prisões só fizeram inflar. Naquele mesmo ano, eram 15.778 detentos para 8.256 vagas, segundo o Sistema Nacional de Informação Penitenciária (InfoPen), do Ministério da Justiça. Hoje, a quantidade de presos quase dobrou (29.997), mas a capacidade do sistema carcerário não seguiu o mesmo ritmo (10.515). Em relação aos presos temporários, que podem ser condenados ou absolvidos, o quadro piorou. O percentual era de 37,7% em 2007, bem abaixo do atual.

De acordo com a gerente jurídico-penal da Seres, Albenice Gonçalves, alguns detentos estão presos há quase cinco anos e não foram julgados. Outros demoram tanto na cadeia que, quando condenados, a depender do crime, já cumpriram a pena ou obtêm

progressão de regime. “São muitos presos sem condenação nenhuma. Às vezes com dois, três, quatro processos pendentes, mas sem ser julgados. Temos casos de presos que, quando são condenados, já ficaram o tempo que deviam. A Justiça tem uma fila cada vez maior para julgar”, explica. O mapeamento feito pela Seres evidencia que, no Estado, há 7,6 mil presos condenados, 14.219 temporários e 8.178 condenados com outros processos em aberto. Enquanto não é julgado, o preso não pode receber progressão de pena e, assim, desonerar um sistema prisional estrangulado. O déficit é de 19.482 vagas. Somente na Região Metropolitana do Recife, são 13.436 detentos, mas a capacidade é para 4.657.

O gestor das Metas Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública (Enasp) do **Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargador Alexandre Assunção**, não considera alto o número de presos provisórios e afirma que a superlotação é questão do governo estadual, e não do Judiciário. “Nosso objetivo não é deixar os presídios menos superlotados, é combater o crime, é garantir a ordem pública. O Executivo é quem tem que dar os meios para evitar esse problema. Pergunte à população se ela prefere o bandido preso ou solto”, ponderou. Assunção refutou que a morosidade da Justiça seja responsável pela percentagem de presos sem julgamento. Lembrou que mais de 70 juízes devem ser nomeados até março e que a taxa de congestionamento caiu 11 pontos percentuais entre 2012 e 2013, indo de 83% para 72%.

Assunto: Nova mesa diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco é empossada	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 06/02/2014
Editoria:	Seção:



## Nova mesa diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco é empossada



Com a missão de reforçar a aproximação entre a Justiça e a sociedade, o novo presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargador Frederico Neves, tomou posse nesta quinta-feira (6). O magistrado, que substitui o também desembargador Jovaldo Nunes, estará à frente do TJPE até 2016.

Também tomaram posse durante a cerimônia no Palácio da Justiça, Centro do Recife, o desembargador Leopoldo Raposo (1º vice-presidente), Fernando Ferreira (2º vice-presidente) e Eduardo Paurá (corregedor-geral da Justiça).

Entre as metas para o biênio 2014/2016, o novo presidente destacou o aumento na quantidade de juízes no Estado. Atualmente mais de 200 cargos estão ociosos. “É preciso que haja o provimento de mais 208 juízes, o que representa 1/3 do quadro de Pernambuco. A meta é a realização de mais um concurso”, afirmou. Neves também citou a expansão do processo judicial eletrônico e a valorização do servidor do TJPE.

Em entrevista à imprensa após a cerimônia, o governador Eduardo Campos (PSB), destacou o trabalho “profícuo” realizado pelo desembargador Jovaldo Nunes e fez votos de êxito ao novo desembargador Frederico Neves “na missão de aproximar a Justiça da

sociedade e dar sequência ao trabalho do desembargador Jovaldo Nunes, que levou a Justiça para o interior com maior agilidade com uma produtividade que vem crescendo”.

Os desembargadores que compõem a nova mesa diretora foram eleitos em sessão do pleno, realizada em novembro do ano passado.



Assunto: Em Suape, estaleiro Atlântico Sul tentou derrubar na Justiça pagamento do pedágio cobrado pela rota do Atlântico	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 06/02/2014
Editoria:	Seção:



### **Em Suape, estaleiro Atlântico Sul tentou derrubar na Justiça pagamento do pedágio cobrado pela Rota do Atlântico**



Sem alarde, o Estaleiro Atlântico Sul tentou derrubar na Justiça do Estado a obrigatoriedade do pagamento do pedágio, cobrado pela concessionária Rota do Atlântico para todos os veículos que ingressam no Porto de Suape. **O juiz de Ipojuca indeferiu a liminar solicitada.** Veja abaixo, em primeira mão.

NPU: 14-89.2014.8.17.0730

Autor: ESTALEIRO ATLANTICO SUL S/A

Réu: SUAPE - COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS E  
CONCESSIONÁRIA ROTA DO ATLÂNTICO S/A

DECISÃO INTERLOCUTÓRIA

Vistos etc.

#### 1. Pretensão

A parte Autora propõe a presente ação ordinária em face dos Réus, pelo que requer:

- a) Liminarmente, que estes se abstenham da cobrança do pedágio de veículos de propriedade da Autora, ou por ela alugados, assim como daqueles utilizados no transporte dos seus funcionários e pelos seus fornecedores, que se destinarem às suas instalações;
- b) A condenação dos Réus para que não obstem o acesso, via pedágio, às instalações da Autora, restituindo-a de todos os valores eventualmente pagos, bem como a condenação nas custas e honorários advocatícios.

Aduz, em resumo, que sucedeu a empresa Construções e Comércio Camargo Corrêa S/A, que por sua vez firmou Protocolo de Intenções com o Estado de Pernambuco no sentido de implantar empresa de construção naval no Complexo de Suape.

Constou no Protocolo que o Estado teria a obrigação de fornecer acesso viário pavimentado ao futuro estaleiro. Posteriormente, referendando o Protocolo de Intenções, foram firmados o Contrato de Arrendamento e o Contrato de Cessão de Direito de Ocupação, todos prevendo que a parte Autora, Sucessora da Camargo Corrêa S/A, receberia acesso viário pavimentado como contrapartida à implantação do Estaleiro.

Apona que a Primeira Ré realizou concessão pública para a implantação de acesso viário para todo o Complexo Portuário e Industrial, também servindo para o público em geral. Para tanto, a segunda Ré, vencedora da concorrência, realizou as obras viárias e iniciou neste mês de janeiro de 2014 a cobrança do pedágio.

Defende a Autora que a cobrança do pedágio viola o negócio jurídico que firmou com SUAPE para a implantação do Estaleiro, visto que o mesmo deveria ser gratuito. Estima que terá que

Assunto: No Recife, Eduardo Campos e Marina Silva almoçam juntos nesta sexta-feira	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 06/02/2014
Editoria:	Seção:



## No Recife, Eduardo Campos e Marina Silva almoçam juntos nesta sexta-feira



Depois do lançamento das diretrizes para o programa de governo da aliança programática PSB-Rede, em Brasília, na última terça-feira (4), a ex-senadora Marina Silva desembarca no Recife nesta sexta (6) para conversar com o governador Eduardo Campos (PSB), que é pré-candidato à Presidência da República. A ex-ministra do Meio Ambiente deve aterrissar em solo pernambucano no fim da manhã.

Antes do encontro com o governador, a senadora deve conversar com os membros da executiva estadual da Rede Sustentabilidade em um hotel da Zona Sul. De lá, a ex-ministra segue para a residência da família Campos, em Dois Irmãos, Zona Norte da capital.

Segundo o governador, em entrevista à imprensa **após a cerimônia de posse do novo desembargador do TJPE**, Marina foi convidada para um almoço em sua casa e também fará uma visita ao filho recém-nascido, Miguel, e a primeira-dama, Renata Campos. Após o almoço, de acordo com a assessoria de imprensa, a senadora vai conceder uma entrevista às 15h. Na agenda de Marina também está incluída uma palestra na Paróquia Anglicana Espírito Santo, em Piedade, a partir das 19h.

Questionado sobre o arquivamento do processo de criação da Rede Sustentabilidade, o governador afirmou que falaria sobre o assunto nesta sexta-feira (7), depois do encontro com a aliada política.

Assunto: Ponte D'Uchôa: PCR entra com medida judicial indenizatória	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 06/02/2014
Editoria:	Seção:



### **Ponte D'Uchôa: PCR entra com medida judicial indenizatória**

Sem alarde, a Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Assuntos Jurídicos, deu entrada, na última quarta-feira (5), com uma medida judicial indenizatória contra o condutor e a responsável pelo veículo que destruiu parcialmente a Ponte D'Uchôa, na Av. Rui Barbosa, no bairro das Graças.

O processo está na 4ª Vara da Fazenda Pública e aguarda julgamento. O acidente ocorreu em outubro de 2013 e devido ao fim das tentativas de conciliação extrajudicial, o caso foi parar na justiça.



Assunto: Pelo direito de botar o bloco na rua	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 06/02/2014
Editoria:	Seção:



## **Pelo direito de botar o bloco na rua**

A Prefeitura da Cidade do Recife está cobrando R\$ 107 às agremiações carnavalescas que pretendem desfilar pelas ruas dos bairros recifenses. Mediante ofício à Fundarpe, o dirigente da troça, do bloco etc, deve fazer o pedido, pagar a taxa de inscrição e informar o itinerário. Ou seja, a gestão modernosa da PCR, sob a tutela técnica de Geraldo Julio e certamente a supervisão do consultor para eventos socioculturais, Eduardo Campos, instituíram um pedágio para o desfile carnavalesco nos espaços públicos.

Esta semana, em Nazaré da Mata, a Polícia Militar entrou de sola nos ensaios de Maracatus rurais de baque solto que, segundo uma tradição centenária, fazem ajustes nos toques e bailados durante a madrugada. Impediu os ensaios dos integrantes, e estamos conversados.

Me recordou, o ato, aquelas batidas policiais dos nos 70 para trás, nos terreiros de candomblé das periferias recifenses, quando prendiam os membros dos centros e levavam consigo as imagens de culto. No Recife também teremos o “toque de recolher à Damásio”, para os festejos de momo.

O que está acontecendo, não sei. Posso intuir algumas respostas. Imagino que o toque de recolher queira prevenir a criminalidade, sempre mais alta desde as prévias até a Quarta-Feira de Cinzas. Acredito ser necessária nos polos de bairros periféricos (afinal, é um polo que concentra tudo num espaço), mas não para os polos centrais onde se concentra a massa dos foliões que fazem a diferença do nosso Carnaval popular. Para estes, reforce-se o policiamento ostensivo, preventivo e repressivo, para garantir a máxima segurança possível dos foliões.

Imagino ainda que a causa dessa estranha decisão se relacione com a campanha presidencial do, na prática, ex-governador de Pernambuco. Já pensou o guia eleitoral a alardear que a violência caiu tantos por cento no Carnaval do Pacto pela Vida? Não quero acreditar nisso, na verdade. Acho de uma demagogia sem par, uma manipulação insana de quem está obcecado pelos fins, achando que tudo justifica os meios. Do mesmo modo, como cidadão recifense, exijo da PCR uma explicação sobre a cobrança desse “pedágio da alegria”. Seja qual for a causa, exijo que seja extinto.

Já nos basta a cobrança extorsiva, abusiva e criminosa para estacionar nos shoppings do Recife. (Aliás, qual é a “mágica” dessas empresas para, mesmo negociando sob licença do poder público, obrigar-nos a pagar para estacionar e fazer compra nos seus estabelecimentos, mesmo sendo essa concessão de negociar um direito público que não

deixa de pertencer ao recifense como cidadão que legitima esse poder mediante o seu voto?). E o pior de tudo é que ainda nos impõe uma cláusula de insegurança: você é extorquido e lê nas placas dessas minas de ouro um aviso dizendo que o operador do estacionamento e o shopping não se responsabilizam pelo seu veículo, pertences no interior etc. Menos mal, no meu caso é muito raro ir a shoppings e me sentir lesado.

Ficam as perguntas no ar. Para todos. Nós próprios. A PCR. O governo do Estado. O TJPE (que até foi acionado nos casos da cobrança pelo estacionamento, mas decidiu pro-poder econômico). Quem é que vai pagar ou deixar de pagar por tudo isso?